

USP – Universidade de São Paulo
FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História
FLH – História Econômica
Vespertino
Docente Responsável: Profa. Dra. Vera Lucia Amaral Ferlini

P R O G R A M A

PORTUGAL E SEU IMPÉRIO: XVI - XIX:

EMENTA

A disciplina associa questões metodológicas ao estudo de caso do Império Português, discutindo o campo da História Econômica (especificidades e métodos de trabalho) e as ações políticas e econômicas de Portugal XVI-XIX. Analisa os princípios e as características da economia e desenvolvimento econômico da formação e transformação do Império Português.

OBJETIVOS

- a) Conhecer as linhas gerais do processo histórico do Império Português entre 1500 e 1830
- b) Problematizar e discutir a questão das transformações econômicas e consequências de políticas administrativas;
- c) Comparar as diferentes abordagens sobre o tema;
- d) Estimular pesquisas sobre História Ibérica;

CONTEÚDO

I. MÓDULO TEORIA

- 1 - História Econômica: Fundamentos Teóricos e Trajetória I
- 2 - História Econômica: Fundamentos Teóricos e Trajetória II
- 3 – História Econômica e Economia

II. MÓDULO COLONIZAÇÃO

- 4 – Os estudos de História Econômica no Brasil: a questão colonial
- 5 – A ocupação do Brasil: povoamento e exploração
- 6 – A economia açucareira: dinâmicas e temporalidades

III. MÓDULO IMPÉRIO

- 7 - Mineração: interiorização, integração territorial, fiscalidade e mercado interno
- 8 – D. João V: apogeu e impasses - O Império Português no início do século XVIII

IV. MÓDULO POMBAL E A REFORMA DO IMPÉRIO

- 9 - Revolução Industrial e novas relações imperiais – papel das colônias

10 - O novo padrão de colonização no século XVIII

V. MÓDULO A CRISE DO SISTEMA COLONIAL

11 - A corte no Brasil: fim do Império Luso-Brasileiro

12 - A Revolução de 1820 e a Constituinte

13 - “Novo Brasil”: reformulação do Império Português no século XIX

AVALIAÇÃO

Método

Relatórios de leitura (fichamentos) e ensaio bibliográfico

Critério

Relatórios de leitura 09 textos – 40%

Devem ser entregues no dia da discussão de textos.

O aluno deverá fazer o fichamento dos 09 textos escolhidos do programa.

Ensaio bibliográfico – 60%

Escolha de um tema relacionando ideias de cada módulo da disciplina

Recuperação

Prova Escrita

BIBLIOGRAFIA

ALEXANDRE, Valentim. Origens do colonialismo português moderno. Lisboa: Sá da Costa, 1979.

ALEXANDRE, Valentim. Os sentidos do império: questão nacional e questão colonial na crise do antigo regime português. Porto: Afrontamento, 1993.

ALEXANDRE, Valentim. Velho Brasil, novas Áfricas: Portugal e o Império (1808-1975), Porto, Afrontamento, 2000.

ARRUDA, Jose Jobson A. Historiografia: Teoria e Prática. 1ª ed. São Paulo: Alameda, 2014.

ARRUDA, José Jobson de A., "O Sentido da Colônia. Revisitando a Crise do Antigo Sistema Colonial", in. Tengarrinha, José (org.), História de Portugal.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. “Decadência ou crise do Império Luso-Brasileiro: o novo padrão de colonização do século XVIII”. *Revista da USP*, São Paulo, n. 50, p. 66-79, 2000.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. O Brasil no comércio colonial. São Paulo: Ática, 1980.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. Planos para o Brasil, projetos para o mundo: o novo imperialismo britânico e o processo de Independência (1800-1831). 1. ed. São Paulo: Alameda, 2022.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. Uma colônia entre dois impérios. Bauru: Edusc, 2008.

AZEVEDO, Carlos Moreira (Org.). Dicionário de História de Portugal. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000.

BEBIANO, Rui. D. João V: poder e espetáculo. Aveiro: Estante, 1987.

BERBEL, Márcia R. A nação como artefato: deputados do Brasil nas Cortes portuguesas, 1821-1822. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1999.

BETHENCOURT, Francisco/CHAUDHURI, Kirti. História da Expansão Portuguesa. Círculo dos Leitores, Lisboa, 1998.

BONIFÁCIO, Maria de Fátima, Seis estudos sobre o Liberalismo Português, Lisboa, Estampa, 1996

CARDOSO, José Luís (Coord.). A economia política e os dilemas do império Luso-Brasileiro: (1790-1822). Lisboa: CNCDP, 2001.

CARDOSO, José Luís et al (org.). O Tratado de Methuen, 1703: diplomacia, guerra, política e economia. Lisboa: Livros Horizonte, 2003.

CARDOSO, José Luís et al (org.). *O Tratado de Methuen, 1703: diplomacia, guerra, política e economia*. Lisboa: Livros Horizonte, 2003.

CARDOSO, José Luís, MONTEIRO, Nuno e SERRÃO, José Vicente (orgs). Portugal, Brasil e a Europa napoleônica. Lisboa: ICS, 2010.

CARDOSO, José Luís. “Bloqueio Continental e desbloqueio marítimo: o Brasil no contexto global das guerras napoleônicas” In: CARDOSO, José Luís; MONTEIRO, Nuno Gonçalo e SERRÃO, José Vicente (orgs.) *Portugal, Brasil e a Europa Napoleônica*. Lisboa: ICS, 2010.

CARDOSO, José Luís. O Pensamento Econômico em Portugal Nos Finais do século XVIII. 1780-1808. Lisboa: Estampa, 1989.

CASTRO, Zília. Constitucionalismo Vintista - Antecedentes e Pressupostos. Revista do Centro de História da Cultura. Lisboa, 1986.

CIPOLLA, Carlo M. *Introdução ao estudo da História Económica*. Lisboa: Edições 70, 1995.

CLUNY, Isabel. D. Luís da Cunha e a ideia de diplomacia em Portugal. Lisboa: Horizonte, 1999.

CORTESÃO, Jaime. Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.

DE OLIVEIRA, Ricardo. Política, Diplomacia e o Império Colonial Português na primeira metade do Século XVIII. História: Questões & Debates, [S.l.], v. 36, n. 1, jun. 2002. ISSN 2447-8261. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/2695>

DIAS, J. S. da Silva. A revolução liberal portuguesa: amálgama e não substituição de classes. In: PEREIRA, M. H.; FERREIRA, M. de F. S. e M.; SERRA, J. B. (orgs.). O liberalismo na Península Ibérica na primeira metade do século XIX. Lisboa: Sá da Costa, 1981, vol. 1.

DIAS, J.S. da Silva. Pombalismo e teoria política. Revista Cultura, História e Filosofia, Lisboa, INIC, p. 45-114, 1982.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva Dias. A Interiorização da Metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005.

FALCON, Francisco José Calazans. A Época Pombalina: política econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1993, 2ª edição (1ª edição, 1982).

FERLINI, Vera Lucia Amaral Ferlini. Civilizações do Açúcar. São Paulo, CNPq, 2013.

FERLINI, Vera Lucia Amaral Ferlini.: Terra, Trabalho e Poder. 3ª ed. São Paulo: Alameda, 2018 (1ª ed. 1988).

FERLINI, Vera Lucia Amaral. O açúcar na Formação do Brasil colonial. In: FERLINI, Vera Lucia Amaral. Sugar and the formation of Colonial Brazil. Oxford Research Encyclopedia of Latin American History, 2019

FISHER, H. E. S. De Methuen a Pombal: o comércio anglo-português de 1700 a 1770. Lisboa: gradiva, 1984.

FONTANA, Joseph. El futuro de la historia económica. Reflexões sobre a História Econômica, n. 1. São Paulo: ABPHE, 2012.

FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. O arcaísmo como projeto. Mercado Atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c. 1790- c. 1840. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

FRAGOSO; João & Monteiro, Nuno Gonçalves. Um reino e suas repúblicas no Atlântico. Comunicacoes políticas entre Portugal, Brasil e Angola nos séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: Civilizacao Brasileira, 2017.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (1ª ed. 1959).

GARRIDO, Álvaro; COSTA, Leonor Freire; DUARTE, Luís Miguel (orgs.). Economia, Instituições e Império: estudos em homenagem a Joaquim Romero de Magalhães. Coimbra: Almedina, 2012.

HOBSBAWM, E. J. “Historiadores e Economistas”, In: *Sobre história: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HOLANDA, Sergio Buarque de. História Geral da Civilização Brasileira, 11 vols.

LAINS, Pedro e SILVA, Álvaro Ferreira. História Económica de Portugal 1700-2000. Lisboa: ICS, 2005, vol. I O Século XVIII.

MACEDO, Jorge Borges. O Bloqueio Continental: economia e guerra continental. 2a.

MAGALHÃES, Joaquim Romero. Labirintos Brasileiros. São Paulo: Alameda, 2001

MARQUES, A. H. História de Portugal, volume III, Lisboa, Palas editores, 1986.

MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. Trad. Port. São Paulo: Abril, 1974 (1ª ed.1859).

MATTOSO, José (dir). História de Portugal. Lisboa, Ed. Estampa, 1992.

MEDINA, João (org), História de Portugal. Lisboa: Ediclube, 1993.

MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996 (1ª edição inglesa, 1995).

MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal. Paradoxo do Iluminismo. 2a. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MONTEIRO. Nuno Gonçalo. D. José: na sombra de Pombal. Lisboa: Temas & Debates, 2008, 2ª edição revista e ampliada (1ª edição, 2006).

MOREIRA, António. Desenvolvimento Industrial e Atraso Tecnológico em Portugal na Segunda Metade do Século XVIII. In: Maria Helena Carvalho dos Santos (org.). Pombal Revisitado. 2 vols. Lisboa: Editorial Estampa, 1984.

NOVAIS, Fernando A. O Reformismo Ilustrado luso-brasileiro: Alguns aspectos. Revista Brasileira de História. São Paulo, n. 7, p. 105-117, março de 1994.

NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979.

PEREIRA, José Esteves. O pensamento político em Portugal no século XVIII: Antonio Ribeiro dos Santos. Lisboa: Imprensa nacional/Casa da Moeda, 1983.

PEREIRA, Miriam Halpern (et. alli) (coord.) O liberalismo na Península Ibérica na primeira metade do século XIX. Lisboa: Sá da Costa Ed., 1982, 2 v.

PINHEIRO-FERREIRA, Silvestre. As dificuldades de um Império luso-brasileiro. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2012.

PRADO JUNIOR, Caio. Esboço dos fundamentos da teoria econômica. São Paulo, Boitempo, 2024 (1ª ed. 1957).

PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 2008 (1ª ed. 1942).

PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2014 (1ª ed. 1945).

RAMOS, Luís A de Oliveira. Sob o Signo das Luzes, Lisboa, Imprensa Nacional, 1987.

RAMOS, Rui. “Um novo Brasil de um novo Portugal: a história do Brasil e a ideia de colonização em Portugal nos séculos XIX e XX”. Penélope, vol 23 (2000), pp. 129-152.

RICUPERO, Rodrigo. “A valorização da terra ou extração de riquezas: o discurso sobre o Brasil na primeira metade do século XVII”. Temas-Americanistas, Sevilha, Número 47, diciembre 2021.

SAES, Flávio Azevedo Marques; SAES, Alexandre M. História Econômica Geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

SERRÃO, Joel (dir.). Dicionário de História de Portugal. Lisboa: Iniciativa Editoriais, 1965.

SERRÃO, Joel/ MARQUES, Oliveira (dir.). Nova História da Expansão Portuguesa, Lisboa, Editorial Estampa, 1986-98.

SIDERI, Sandro. Comércio e Poder: colonialismo informal nas relações anglo-portuguesas, Lisboa, Edições Cosmos/Martins Fontes, 1970.

SILBERT, Albert, Do Portugal de Antigo Regime ao Portugal Oitocentista, Lisboa, Livros Horizonte, 1972

SILVA, Ana Cristina Nogueira da. O modelo espacial do Estado moderno: reorganização territorial em Portugal nos finais do Antigo Regime. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

SILVA, Andrée Mansuy-Diniz. Portrait d'un homme d'état: d. Rodrigo de Souza Coutinho, comte de linhares 1755-1812. Paris: Calouste Gulbenkian, 2006.

SILVA, Inocêncio Francisco da. Dicionário Bibliographico Português. Lisboa: Impr. Nacional, 1858/1923, 22 v.

SIMÕES JUNIOR, Mario Francisco. A secretaria de Estado do Ultramar e Diogo de Mendonça Corte Real: inflexões na administração central do Império Português (1750-1756). 2017. Dissertação (Mestrado em História Econômica) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. pp.15-34. doi:10.11606/D.8.2018.tde-07022018-123131.

SOUZA, Laura de Mello e. Desclassificados do ouro. A pobreza mineira no século XVIII. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

SOUZA, Laura de Mello e. O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

TENGARRINHA, José (org). História de Portugal. São Paulo: Edunesp/Edusc, 1999.

TENGARRINHA, José. A historiografia portuguesa hoje, São Paulo, Hucitec, 1999.

TORGAL, Luís Reis/Roque, João L. Liberalismo (1807/1890): História de Portugal (dirigida por José Mattoso), tomo V, Lisboa, Estampa, 1998.

TAMMONE, Natalia. Do Nexo Feliz ao Novo Brasil: Portugal e a reconfiguração do Império (c.1808- c. 1850). Tese de Doutorado, São Paulo: FFLCH- USP, 2019.

TORGAL, Luís Reis, MENDES, J. Amado, CARTOGA, F. História da História em Portugal., 2 vols, Lisboa: Temas e Debates, 1998.

WALLERSTEIN, Immanuel. *Word-systems analysis. An introduction*. Duke University Press, 2004.